

# APLICAÇÕES DA TERAPIA COGNITIVO- COMPORTAMENTAL PARA ABUSO SEXUAL INFANTIL COM CO-MORBIDADE PARA DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL E TRANSTORNO DE ESTRESSE-PÓS TRAUMÁTICO: UM ESTUDO DE CASO

As aplicações da Terapia cognitivo-comportamental (TCC) tem demonstrado eficácia na redução dos sintomas e alterações cognitivos comportamentais de crianças abusadas sexualmente portadoras de deficiência intelectual por incorporar no tratamento estratégias de intervenção específicas, como técnicas de exposição e reestruturação da memória traumática, que buscam minimizar as memórias intrusivas relacionadas ao abuso decorrentes do Transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). Para tanto, este estudo teve como objetivo apresentar um estudo de caso clínico de abuso sexual infantil com co-morbidade para Deficiência intelectual e Transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) com aplicações da Terapia cognitivo-comportamental. Para este fim, foi utilizada a descrição de estudo de caso de um paciente atendido no Centro integrado de Psicologia da Universidade Feevale (CIP), no período de junho á outubro de 2015. O responsável pelo paciente assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para dar início ao tratamento psicológico no formato de psicoterapia breve cognitivo-comportamental e uma avaliação neuropsicológica. As aplicações da terapia cognitivo-comportamental realizadas contemplaram 14 intervenções que tinham como alvo, principalmente, trabalhar os sintomas de TEPT com foco na re-vivência do evento traumático; esquiva de lembranças; e excitação aumentada visando o manejo dos sintomas de raiva, culpa, medo e ansiedade. Foram utilizadas técnicas de exposição gradual, dessensibilização sistemática, inoculação de estresse e treino de relaxamento. Referente a avaliação neuropsicológica, foram realizados os seguintes procedimentos: entrevista com fontes subsidiárias, hora do jogo, observação clínica e aplicação da Escala de Inteligência Wechsler para Criança (WISC-IV) -4ª edição. Acerca do funcionamento intelectual global do paciente, obteve uma classificação extremamente baixa (QIT=56; ICV=59; IOP=69; IMO=62; IVP=58), somando-se a observação clínica e demais dados obtidos através da avaliação neuropsicológica, sugeriu-se quadro de Deficiência Intelectual. Os resultados obtidos apontaram que a Terapia cognitivo-comportamental (TCC) para casos de abuso sexual infantil parece ser um método efetivo, capaz de reduzir os sintomas de ansiedade e Transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), contribuindo para a alteração de crenças disfuncionais de culpa, minimizando sintomas de raiva e medo, assim como alterações cognitivas relativas á memória, atenção e prejuízos nas funções executivas. Por fim, os resultados obtidos com as intervenções realizadas, corroboram a literatura sobre o tema e apontam a efetividade do tratamento.

**Palavras- chave:** Abuso sexual infantil. Deficiência intelectual. terapia cognitivo-comportamental.